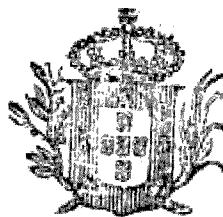


# GAZETA DE JA- NEIRO.



SABBADO 12 DE NOVEMBRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet iustam,  
Rectique cultus pectora reborant. H O R A T.*

## Quartel General do Príncipe da Coroa. Boletim.

**A** 30 de Julho, o 1.º corpo de exercito com mandado pelo Exmoº Conde Essen em pessoa atravessou as fronteiras, e tomou Borby, e Pristbacka. O inimigo não fez alguma resistencia, excepto em Abacka, onde hum pequeno destacamento deu alguns tiros, e logo se retirou. Este corpo, que he de perto de 200 homens debaixo do immedio commando do Feld Marechal, teve que lutar na sua marcha de Ornsbridge até Pristbacka com innumeraveis dificuldades e trabalhos, que elle suportou de huma maneira, que faz honta á energia do General, e á ardor das tropas.

No mesmo dia o Príncipe da Coroa, acompanhado pelo Duque de Surdemania e seu Estado Maior, fez hum reconhecimento do seu Quartel General em Stromstadt até Birby, e Pristbacka. A estrada, que era sobre montanhas quasi perpendiculares, era muito difficil para a infantaria, impraticavel á cavallaria. O cavallo do Príncipe Oscar cahio com elle em hum terreno muito pedregoso, mas o Príncipe apeou-se com grande agilidade, desviou-o de si, e guiando-o pela brida seguiu até Birby a pé.

A 31 de Julho, o corpo do Major General Golin entrou na Noruega. Achou pouca resistencia até chegar a Malined, milha e meia (nove milhas Inglesas) de Kongswenger. No dia seguinte expellio o inimigo de Malmen, que elle occupava. No dia 1.º de Agosto o Conde Essen mandou o General Branstom reconhecer Tistidahlen. A sua vanguarda, sob o Tenente Coronel Barão V. Duben, avançou para a ponte de Tistidahlen, que elle achou quebrada, e seiscentos inimigos postados vantajosamente na margem esquerda da enseada. O General mandou 95 caçadores da 3.ª Bri-

gada sob o Capitão Lind, e hum batalhão do Regimento de Westermania sob o Conde Cronbelen, passar hum vao sobre o flanco direito do inimigo, que immediatamente recuou. Tomou 45 prisioneiros; a nossa perda forão 3 mortos, e 13 feridos. O Capitão Amineff, dos caçadores de Westermania, foi ferido no braço, mas continuava ainda a fazer a sua obrigação. O Barão Duben, o Major Lefren, e o Capitão Sodlimark se distinguiram. O segundo, que foi dos primeiros que passarão o vao, recebeu huma contusão no peito. Logo que o inimigo soube que estavamos em Tistidahlen, largou a forte posição em Swines, e o General Barão Possen ordenou á sua vanguarda, sob o Adjunto General Conde Rederstolpe, que passasse a entrada, e marchasse para Torpum. O Conde Essen já deu ordens para preparar huma ponte de barcas, que estava em Magopnum na ponta do Norte de Sanda. Esta ponte foi lançada sobre Swinesund, e toda a divisão do General Possen entrou na Noruega.

**Agoosto 2.** — Sua Magestade, nosso amado Soberano, tem tomado a resolução de fazer revisar entre os Oficiaes e guarnições da sua esquadra as lembranças dos feitos d'armas, que a sua presença deve inspirar. Depois de almoçar com Sua Alteza Real o Príncipe da Coroa, Sua Magestade embarcou a bordo do Gustavo Grande, em Stromstadt.

Sua Alteza Real removeu o seu Quartel General de Stromstadt para Swinesund; tudo estava em movimento.

A 3 de Agosto, o General Sandels, Comandante da 1.ª divisão do 2.º corpo, levou as suas partidas de reconhecimento até Ingedahlen.

O Coronel Bergoltz, que estava empregado neste serviço, encontrou alguns batalhões do inimigo, acompanhados de cavallaria, perto da Igre-

ja de *Ingedahlen*, e os fez retroceder até *Gustand*. Perdemos hum Sargento, que foi morto; e o Tenente Barão *Sparre*, e nove Soldados ficaram feridos. A perda do inimigo foi muito mais considerável.

O Almirante em Chefe, Barão *Puke*, que tinha recebido ordem do Príncipe da Coroa para atacar *Kragerø*, fez as seguintes disposições: — O General Conde *Gustavo Mörner* desembarcou na costa occidental da Ilha com 2000 Intantes, sustentados por huma divisão de barcas canhoneiras, e suas guarnições, sob o Coronel *Wersen*: o Coronel *Hay* desembarcou na costa oriental com 1000 de infantaria, sustentados pelo Coronel *Brunkow*, com huma divisão de barcas, e parte das suas guarnições. O Tenente Coronel *Nordin* *sold*, com os Officiaes, voluntarios, e marinheiros da esquadra, desembarcou ao Sudoest, sustentado pelas embarcações pequenas armadas da esquadra. Depois de huma leve resistência o inimigo recuou. *Frederickstadt* foi convidada a render-se. Recusando-o o Commandante, o Major *Klerker* ameaçou a fortaleza com huma divisão de barcas, e duas bombeiras, que lhe fizeram hum aturado fogo até á noite.

Depois de huma canhonada de hora e meia, o reducto *Huth*, e huma battaria sobre *Kragerø*, se entregaram. O Capitão *Eltwing*, da esquadra, lançou a primeira bala dentro do reducto, no qual se acharam peças de 8. A battaria de *Kragerø* foi ocupada pelo Tenente *Ulner*, da esquadra, que comandou os caçadores de linha na praia. Achámos ali tres peças de artilharia, e em ambas as praças grande quantidade de munições e outros effeitos. O Tenente Coronel Barão *Cederstrom* foi destacado para fazer entregar a fortaleza de *Frederickstein*; mas recusando o Commandante entregar-lá, a divisão do Major *Trolle* de bombeiras e canhoneiras, romperam fogo sobre a fortaleza. Tomaram-se todas as cautelas para não fazer dano à Cidade, mas a violencia da corrente tornando impossível lançar as bombas com precisão, algumas cahirão dentro da Cidade, mas felizmente sem fazerem grande estrago. As bombeiras de *Fredericksbuil* deixaram hum homem morto e sete feridos.

A 4 de Agosto Sua Alteza Real mudou o seu Quartel General para *Wistgordon*, porque teve noticia, que huma força do inimigo de 5 a 6000 homens se aproximava de *Kjol*, para atacar o General *Vegesack*, que bloqueava *Fredericksbuil*. Sua Alteza Real imediatamente apareceu em *Berg*, para avisar a fronteira do General, e reconhecer a praça. O General *Vegesack* recebeu ordem para avançar contra o inimigo, sendo sustentado por alguns batalhões da divisão do General *Boyle*, e fazendo recuar para *Rackestadt*. Esta manhã mui-

to cedo o General *Vegesack* estava de posse de *Kjol*, e *Glumster*.

O Commandante de *Frederickstadt* desejando capitular, o Almirante *Puke*, com licença de S. M., mandou o Coronel *Kleist*, Capitão de Bandeira da Esquadra, e o Coronel *Skioldebrand*, para estabelecer as condições, as quaes concluidas entre aqueles Comissários e o Commandante Tenente Coronel *Hjels*, foram ratificadas por Sua Magestade.

A's sete da noite as tropas *Suecas* entraram em *Frederickstadt* e *Kongsteen*. A guarnição composta de 1500 ou 2000 homens não ficou prisioneira de guerra. Elles foram illudidos; renunciando as suas falsas noções, e entregando-se ao seu legítimo Rei, receberão permissão de voltarem para suas casas. Cem peças de artilharia, e mantimentos para seis semanas, se acharão na fortaleza. *Frederickstadt* comanda a passagem sobre o *Glonnen*, e he a chave de *Christiania*. A bandeira *Sueca* fluctua sobre suas muralhas, mas em lugar desta se devem alli plantar as bandeiras *Sueca* e *Noruega*, como symbolos da união das duas nações. Aqui, como nas outras partes de que estão de posse as nossas tropas, os habitantes claramente expressão seu prazer á chegada dos *Suecos*, e as suas esperanças de que a união da *Suecia* porá termo a seus longos sofrimentos. Pessoas depravadas, inimigas do descanso do Norte tem espalhado a noticia que o povo da *Noruega* aborrecia os *Suecos*, mas desde a entrada do nosso exercito na *Noruega*, todos os dias tem fornecido repetidas provas da falsidade desta asserção. O Soldado *Sueco*, naturalmente bravo e humano, vive com o camponez e Soldado *Noruego* como com seus irmãos. Elles nos visitam no nosso campo como amigos velhos, as nossas tropas fazem o bivac entre os rebanhos do pacífico lavrador, que vê a sua propriedade respeitada, e com prazer e gratidão reconhece que a sua felicidade coincide com o seu dever.

Aquellos, que se tem empenhado em irritar o povo contra os *Suecos*, merecem condignos castigos. Descendentes de hum tronco communum, os *Suecos*, e *Noruegos* formarião de hoje em diante huma só familia: e a vergonha e o dissabor será a sorte daqueles que calcão debaixo dos pés os indispensaveis direitos, e os mais sagrados deveres.

*Westigard* 5 de Agosto de 1814.

*Rio de Janeiro* 12 de Novembro.  
Relação dos Despachos, que tem baixado em varias datias pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

*Tropa de Linha.*  
Tenente Coronel, continuando no Commando

*dos Esquadrões de Caçadores á cavallo da Legião da Bahia, Francisco de Paula e Oliveira, Sargento Mór Commandante dos mesmos Esquadrões.*

*Sargento Mór de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito do Brazil, Antonio Doutel de Almeida, Sargento Mór reformado do Regimento de Cavallaria de Linha N.º 6, do Exercito de Portugal.*

*Tenente addido ao Estado Maior do Exercito, e empregado ás Ordens do Quartel General da Corte, Thomaz Antonio da Silveira, Alferes addido ao mesmo Estado Maior e Empregado naquelle Exercicio.*

*Tenente da 2.ª Companhia do 1.º Regimento de Infantaria da Corte, João Duarte Nunes, Tenente aggregado.*

*Tenente da Companhia de Infantaria da Capitania do Espírito Santo, José Francisco de Andrade Almeida Mongiardino, Alferes da mesma.*

*Tenente aggregado ao Forte Marítimo de Santa Apolonia da Cruz da Pedra em Lisboa, Joaquim Ignacio da Costa Quintella, Tenente aggregado ao Forte de S. Sebastião de Caparica em Portugal.*

*Tenente graduado do 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito, Joaquim Mariano de Oliveira Bello, Alferes do mesmo.*

*Alferes com exercicio de Ajudante do Corpo de Infantaria e Artilharia do Ceará, José Joaquim Hermano, Sargento da Brigada Real da Marinha.*

*Alferes addidos ao Estado Maior do Exercito, continuando no exercicio em que actualmente se achão no Quartel General da Corte, Feliciano José Neves Gonzaga, Cadete do 3.º Regimento de Infantaria da Corte, Antonio Gomes Ribeiro, 1.º Sargento do mesmo, e José de Frias e Vasconcelos, 1.º Sargento do 2.º*

*Dimitido do Real Serviço pelo haver assim requerido, O Padre José Rodrigues Malheiro Trançoso Souto Maior, Capellão do Regimento de Dragões da Capitania de S. Pedro.*

*Reformado no mesmo posto, Antonio Pimenta de Miranda, Alferes com exercicio de Secretario da Divisão Militar da Guatda Real da Policia.*

*Milicias.*

*Tenente Coronel do Regimento dos Nobres de Pernambuco, Luiz de Moura Accioli, Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria da Villa de Guyana na mesma Capitania.*

*Tenente Coronel do 4.º Regimento de Infantaria da Corte, Aureliano José da Costa Homem, Tenente Coronel Graduado do Regimento de Macacás.*

**NOTÍCIAS**

**E N T R A D A S.**  
**Dia 8 de Novembro. — Monte Video; 24**

*Reformado em Tenente Coronel, Luiz Alvarés Moniz, Sargento Mór do sobredito 4.º Regimento.*

*Sargento Mór efectivo do referido Regimento com o competente soldo, José Ignacio da Silva Costa, Sargento Mór Graduado do mesmo.*

*Sargento Mór Reformado do Regimento de Infantaria da Ilha Grande, Antonio Esteves Moreira, Capitão do mesmo.*

*Ajudante efectivo do Regimento de S. Gonçalo, João do Couto Fagundes, Ajudante agregado.*

*Reformado no mesmo posto, João Barbosa Pimenta, Tenente do Regimento de Infantaria da Ilha Grande.*

*Dimitido do Real serviço pelo haver assim requerido, José Gomes Xavier, 1.º Tenente do Batalhão de Artilharia da Capitania do Espírito Santo.*

*Alferes aggregado ao 2.º Regimento de Infantaria da Corte, José Dias de Paiva, 1.º Sargento do mesmo.*

*Reformado em Alferes, Theodoro José da Silva, Sargento do Regimento de Infantaria de Parati.*

#### *Ordenanças.*

*Capitão Mór da Villa de Santa Maria de Baependi em Minas Geraes, Manoel Pereira Pinto, Tenente do 3.º Regimento da Comarca do Rio das Velhas.*

*Juiz Conservador e Juiz Mineiro da Real Fabrica de Ferro de S. João de Ipanema na Capitania de S. Paulo, Miguel Antonio de Azevedo Veiga.*

*Physico Mór da Capitania do Pará, o Bacharel Francisco Manoel Pinto Machado, Substituto do Physico Mór falecido da mesma Capitania.*

*Substituto do Physico Mór da referida Capitania, o Bacharel João Fernandes Leal de Miranda.*

*Nomeado para a sobrevivencia de Lugar de Consul de Portugal nas Ilhas Canarias, Policarpo Medenilba Galvão.*

#### *Por Consultas.*

*Reformado em Sargento Mór, Thomé Ignacio Ribeiro, Capitão das Ordenanças do Teimo de Minas Novas, na Capitania de Minas Geraes.*

*Reformado no mesmo Posto, José Gomes de Araujo, Capitão das Ordenanças do Bairro do Matto Dentro, Distrito da Villa de Taubaté, Capitania de S. Paulo.*

*M A R I T I M A S.*  
**dias; G. Hespanhol, Atreyida, M. Francisco Lenas, C. a D. José Ratto, couros, trigo,**

festinha. — Lisboa; 53 dias; G. Princeza do Brasil, M. Domingos José dos Santos, C. a Francisco Pereira de Mesquita, vinho, azeite, e sal. — Rio Grande; 22 dias; B. Maria Estrella, M. Jeronimo José de Oliveira, C. a Luiz Gomes Anjo, trigo, e couros. — Dito; 15 dias; S. Princeza das Anjos, M. Carlos José dos Prazeres, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, S. Firmeza, M. José de Souza Silva, C. a José Caetano Travassos, dito. — Buenos Ayres; 23 dias; E. Piedade, M. Manoel dos Santos, C. a João de Sant-Iago Barros, trigo, passas, e nozes.

Dia 9 dito. — Rio Grande; 22 dias; S. Bom Fim, M. Joaquim José da Silveira, C. ao M., carne, couros, trigo, sebo.

Dia 10 dito. — Lisboa; 70 dias; G. S. João Rapista, M. Francisco de Paula Rodrigues, C. a Francisco José dos Santos, vinho, vinagre, fazendas, e sal. — Hull; 73 dias; G. Ing. Mercury, M. John Robinson, C. a J. Green, fazendas, e louça. — Portsmouth; 70 dias; B. de guerra, dito, Eunée, Com. Foster; segue para a nova Holland. — Greenock; 71 dias; B. Recovery, M. Thomas Spencer, C. a Paton e Collin, fazendas. — Cork; 71 dias; B. Hasard, M. Alexandre MacLarin, C. a M. Grouther, fazendas. — Rio Grande; 16 dias; B. Médéa, M. Antonio José Lisboa, C. a José Gomes Pape, carne, couros, e sebo. — Dito; dito, B. Galiana, M. José da Costa Lisboa, C. a José Ribeiro dos Santos. — Dito; 18 dias; B. Santa Rita, M. José Soares

Leça, C. ao M., dito, e trigo. — Buenos Ayres; 21 dias; B. Marquez de Alegrete, M. Antonio Leite Mendes, C. a Custodio de Oliveira, couros, trigo, e passas. — Dito; 24 dias; S. Camponesa, M. Antonio José Pereira, C. a José da Costa Guimarães, couros, trigo, e graxa. — Pernagod; 38 dias; S. Francezinha, M. Francisco Pedro de Araujo, C. ao M., arroz, e madeira. — Babia; 12 dias; S. Santo Antonio, M. Pedro José de Azevedo, C. a Domingos Gomes Ferreira, sal, amarras, e louça. — Arribada, S. Diana, M. Teodoro de Souza Robim; hia para Cabinda. — S. Sebastião; 8 dias; L. Santa Anna e Labre, M. José dos Anjos Gaia, C. a Antonio Leite Lobo, agoardente, e tijolo.

#### S A H I D A S.

Dia 8 de Novembro. — Rio Grande; S. Sol Dourado, M. Miguel José de Freitas, vinho, vinagre, e sal. — Dito; S. Santo Antonio Bracho, M. José Vieira de Faria, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Rita, M. Antonio de Souza Casiro, lastro. — Capitania; L. Bom Destino, M. Antonio José de Oliveira, carne seca.

Dia 9 dito. — Campos; S. Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, vinho, e carne seca. — Dito; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisbon, lastro. — S. Matheus; L. Santa Anna, M. José Pinto, carne seca.

Dia 10 dito. — Sepitiba; H. de S. A. R. Monte d'Ouro. — Pernambuco; B. Inglez Mariba, M. Benjamin Winter, lastro.

#### A V I S O S.

Quem quiser comprar huma chacata sita em S. Domingos, da banda de além, com 4 escravos, e mais pertences, falte com Manoel Mandillo, livreto defronte da Capella dos Terceiros.

Ignacio José Pereira, assistente em caza do Excellentíssimo Senhor Conde de Linhares, tem huma carta vindi d' Lisboa para Angelo Bissum, e por muitas diligencias que tem feito, não he possivel encontralo, por tanto pede a quem delle tiver noticia, faça o favor de annunciar-lhe.

Vende-se hum colar, pulseiras, e brincos de diamantes assentados em prata; hum florete de ouro com jogo de fivelas para capatos, lligas, e pescocinho, tudo com diamantes, e varias peças com diamantes, e pedras de cores. Quem as quizer comprar, procure a Caetano Ferreira Campos, na rua dos Ourives, caza N.<sup>o</sup> 58, defronte da sacristia da Igreja do Hospício.

Quem quiser comprar huma morada de caza de sobrado com sotão alto e comprido, paredes grossas de pedra e cal, assim do sobrado, como do sotão, com trinta palmos de largura, e cento e sessenta de fundo, na rua Direita N.<sup>o</sup> 12, á direita, procure o senhorio dellas, que mora defronte das mesmas.

Quem quiser comprar hum preto de idade de 25 annos, nação Benguela, e já livre de bexigas, habil para todo o trabalho, sabendo cozinar: fale em Bota Fogo, em caza de huma viuva opé do açougue.

Em caza de Carlos Gregory, e C.<sup>o</sup>, na rua d' Alfandega N.<sup>o</sup> 15, se acha hum Piano forte de bom autor, e boas vozes para vender.

Quem quizer comprar huma fazenda com bastantes terras, e matos, olaria, pastos, gado, escravos, barcos, caza de vivenda, bons barros para o que quizerem, prompta a trabalhar, com porto naveável todo anno, bem demarcada com rios, e marcos, e que divide com a Villa de Santo Antonio de Sd, em Mucacié, procure seu proprietario o Capitão João Nascentes Pinto, na rua da Quitanda, é esquina di rua do Rozario, em huma caza de tres andares.